

Luiz Marengo - Firmando o Garrão

Tom: C

Intr.: C7 F C G C C7 F C G C

C G
Cansei os meus olhos de ver horizontes
quero ter de perto, no alcance da mão Am
na sombra do baio ou costeando o aramado G
a razão deste canto, firmando o garão. C

C G
O verde estendido lhe explica este gosto
de acreditar nas verdades que trago Am
de ser mais Rio Grande, na alma e no jeito G
e de apenas cantar minhas coisas e o pago. C C7

F
De alma e verso, assim, eu sou
regional e em mim, eu vou C
coração sem fim, que andou G
pra se encontrar! C C7

F
De violão e voz, assim, eu sei
universal e enfim, serei C
coração por mim, eu terei G
pra quem me entregar! C C7

F C G C C7 F C G C

"E é por isso que sempre canto minha terra, minhas verdades, minha gente, meu canto é assim e só sei cantar desse jeito, acredito que este é o rumo, e sigo firmando o garrão, pelas coisas que penso."

C G
Quem sabe um dia meu olhar de interior
entregue um vstaço pra quem nunca viu Am

G
um potro estendendo um galope na várzea
ou um simples ocaso no espelho de um rio. C

C G
Se tem quem se venda, não pago este preço
nem deixo meus sonhos, crescerem em vão Am
e ainda acredito que o mate é um abraço G
pra quem desencilha no rancho de um irmão. C C7

%REFRÃO%

F C G C C7 F C G C

C G
Quem sabe de longe o olhar "inda" veja
as coisas que o campo não quer me mostrar Am
mais sei que este pago, na força da cincha G
garante e sustenta, o que me faz cantar. C

C G
Se canto a minha terra, eu falo o que sei
se tenho verdades, as carrego comigo Am
se ainda canto, só pra o meu consumo G
é por que todos sabem, aquilo que digo... C C7

F
De alma e verso, assim, eu sou
regional e em mim, eu vou C
coração sem fim, que andou G
pra se encontrar! C C7

F
De violão e voz, assim, eu sei
universal e enfim, serei C
coração por mim, eu terei G
pra quem me entregar! C

Acordes

